

**FATORES DE RISCO E  
PROTEÇÃO NO  
DESENVOLVIMENTO  
INFANTIL ACERCA DE  
CRIANÇAS  
INSTITUCIONALIZADAS**



**4º Módulo**  
**Ciclo Vital e Aspectos Psicopatológicos da**  
**Personalidade**

**Felipe Hypolito Piovesan de Paiva - 21000192**

**Inaiê Vitali do Carmo - 22000994**

**Juliana de Souza Palagano - 21001612**

**Nadia Zabotto Ramos - 21001340**

**Talys Luis Petreca - 21000828**

**Thais Silva Souza - 21000098**

**Orientadora: Profa. Msa. Patrícia Oliveira de**  
**Lima Bento**

**São João da Boa Vista**  
**2022**

# SUMÁRIO



- **Apresentação - 4**
- **As instituições e os fatores de risco - 5**
- **Mas o que é SCFV? - 7**
- **Definições Importantes - 8**
- **Crianças  
Institucionalizadas - 9**
- **O acolhimento institucional- 10**
- **A importância das interações sociais  
e socioemocionais - 11**
- **Quais são as competências  
socioemocionais? - 12**
- **Contexto escolar e professores - 16**
- **AS interações sociais? - 18**
- **Formas práticas de abordar as  
habilidades sociais - 19**
- **Conclusão - 22**
- **Referências - 23**

# APRESENTAÇÃO

A saúde, alimentação, educação, esporte e lazer devem ser direitos garantidos a crianças e adolescentes segundo o Artigo 4º da lei 8069/90 (BRASIL, 1990), do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). Esse estudo mostra a relevância de entender os fatores de riscos a que essas crianças e adolescentes estão expostos, e como lares e instituições, podem ter um papel fundamental na vida e formação dos mesmos.

Ademais, destaca-se as instituições sociais como um dos fatores protetivos, assim como um bom relacionamento com a família e o âmbito escolar também contribuem para que essas crianças e adolescentes reconheçam sua importância na sociedade e adquiram autonomia, reconhecendo, também, sua identidade e pertencimento na sociedade em que vive. (Siqueira & Dell'Aglio, 2006)



Portanto, através das informações a seguir, será evidenciado a totalidade das relações entre cultura e fortalecimento de vínculos, mostrando também como muitas atividades e brincadeiras não são importantes apenas para o "brincar", como também para desenvolvimento cognitivo e social.



**O Brasil tem 69,8 milhões de crianças e adolescentes entre zero e 19 anos de idade, o que representa 33% da população total do país, dentre as quais 45,4% de crianças de 0 a 14 anos vivem em situação de pobreza. (IBGE, 2019). A vulnerabilidade social pode ser definida como a indisponibilidade de recursos materiais ou simbólicos, assim como a dificuldade de acesso a oportunidades sociais, econômicas e culturais (ARAUJO DE MORAIS, RAFFAELLI & KOLLER, 2012, p.119).**



# AS INSTITUIÇÕES E OS FATORES DE RISCO

.....

A importância do acolhimento



# NO BRASIL...

Serviços de acolhimento são ofertados, prevenção e convívio infantil a crianças em situação de vulnerabilidade. Esses serviços são ofertados por instituições públicas e instituições sem fins lucrativos, regulamentadas e apoiadas pelos mesmos serviços públicos. (Oviedo & Czeresnia, 2015)



## NA PRÁTICA...

Para prevenir a fragilização dos vínculos e protegê-los, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), previsto na Lei nº 8.742/1993, oferece à população uma série de serviços e benefícios, além de programas de transferência de renda. Esses serviços oferecidos passam por diversas organizações de assistência social, dentre eles estão o CRASS, CREAS, assim como instituições sem fins lucrativos que buscam o manejo desse recorte populacional a fim de agir como caráter protetivo. A presente cartilha busca traçar parâmetros de serviços de SCFV (serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos).



# MAS O QUE É O SCFV?

## (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)

O SCFV possui caráter preventivo, protetivo e proativo frente a situações de vulnerabilidades e riscos sociais e relacionais que possam resultar em rompimento dos vínculos familiares e comunitários. É um dos serviços que materializam as seguranças socioassistenciais de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento de autonomia, realizando um trabalho para a aquisição de competências pessoais e relacionais pelos participantes. No SCFV, os participantes integram grupos conforme a sua faixa etária e as especificidades do ciclo de vida em que estão. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação do técnico de referência, dos educadores/orientadores sociais e dos usuários. (Oviedo & Czeresnia, 2015)





# Definições Importantes

- ◆ **Fatores de Risco:** Variáveis ambientais ou contextuais que aumentam a probabilidade da ocorrência de algum efeito indesejável no desenvolvimento mental.

.....

- ◆ **Fatores de Proteção:** Recursos pessoais ou sociais que atenuam ou neutralizam o impacto do risco. Um escudo para favorecer o desenvolvimento humano, quando pareciam sem esperança de superação por sua intensa ou prolongada exposição a fatores de risco.

.....

- ◆ **Resiliência:** O manejo, pelo indivíduo, de recursos pessoais e contextuais após um evento traumático. A possibilidade de enfrentar fatores de risco e de aproveitar os fatores protetores torna o indivíduo resiliente.

*Na medida em que o resiliente lança mão de seus recursos positivos para enfrentar as adversidades, a resiliência pode ser considerada fator de proteção para a adaptação do indivíduo às exigências cotidianas.*

# Crianças Institucionalizadas

- ◆ Crianças institucionalizadas, quando privadas de contato e cuidados maternos, tendem a apresentar maior atraso no desenvolvimento, linguagem, adaptação ao meio, entre outros.

.....

- ◆ Nessa perspectiva, a carência pode se dar devido à qualidade dos vínculos, que poderá determinar as consequências oriundas das privações afetivas às quais crianças pequenas são submetidas.

.....

- ◆ Os primeiros contatos com as crianças abrigadas apresentam desconfiança e medo. Com o tempo, isso é substituído pelo carinho e uma grande disponibilidade para estabelecer novos vínculos.

Quando existe a falta de amor, cuidado, carinho, respeito e segurança, falta do apego e do vínculo, podem deixar marcas e consequências muitas vezes irreparáveis, em qualquer contexto cultural, social, econômico em que a pessoa está inserida.

(Silva, 2012).



# O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

**Muitos são os fatores protetivos, dentre esses:**

Proporcionalização de uma nova oportunidade para a criança, uma melhora geral na sua saúde física e psíquica, no seu desenvolvimento cognitivo e psicomotor, além dos cuidados médicos, odontológicos, de higiene, alimentação adequada, acompanhamento escolar, estímulos, tanto para seu desenvolvimento intelectual como afetivo, motor e sensorial, que podem ser considerados um dos vários fatores positivos e de proteção para a criança institucionalizada por um longo tempo.

(Cuneo, 2009)



# A importância das interações sociais e socioemocionais

“O escritor Paul Tough (2017) nos lembra que nenhum programa ou escola é perfeito. Porém, cada intervenção bem-sucedida contém pistas sobre como e porque deu certo. Investigar tais pistas pode fornecer informações que ajudem a todos a encontrar caminhos de atuação.”



## APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL

**Fator de risco:** vulnerabilidade social.

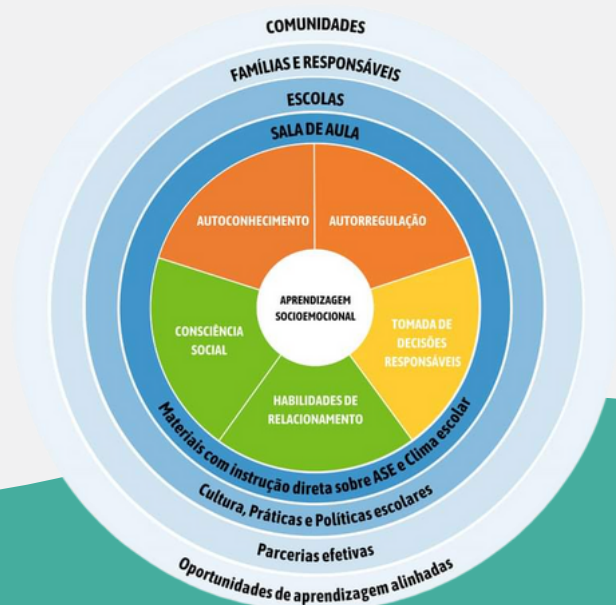
- **Coloca em risco:** desenvolvimento intelectual e emocional.
- **Por conta de:** difícil acesso á educação, violência nos lares, proteção física, emocional...etc

**Fatores protetivos:** intervenções que minimizem esses impactos.

"o cérebro se desenvolve em uma velocidade muito rápida e as primeiras experiências vividas serão a base para a construção do conhecimento e da emoção." - Ana Luiza Raggio Colagrossi e Geórgia Vassimon

## MAIS

- ◆ Comprovado que cada dólar gasto com uma criança, gera um retorno de 14 centavos por ano ao longo da vida.
- ◆ As habilidades e competências socioemocionais podem ser ensinadas e aprendidas





# VOCÊ SABE

**Quais são as competências  
socioemocionais?**



◆ **AUTOCONHECIMENTO** - Capacidade de reconhecer as próprias emoções, pensamentos, comportamentos em diversas situações. (ex: desenhos, momentos de interação na palestra)



◆ **AUTO REGULAÇÃO** - Capacidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis com diversos indivíduos e grupos. (ex: aula de música, momento de fala e momento de silêncio, ou de tocar e parar)



◆ **RELACIONAMENTO PESSOAL OU HABILIDADE DE RELACIONAMENTO** - capacidade de assumir a perspectiva do outro. Demonstrar empatia incluindo aqueles de diversas origens e culturas. (ouvir com empatia)



◆ **CONSCIÊNCIA SOCIAL** - capacidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis. (auxiliar os outros, como na aula de música)



◆ **TOMADA DE DECISÕES RESPONSÁVEIS** - capacidade de fazer escolhas construtivas sobre comportamentos pessoais e interações sociais baseadas em padrões éticos e normas sociais. (dirigir-se para a próxima atividade de maneira autônoma)



# E TEM MAIS...

De acordo com a NCSL, o desenvolvimento socioemocional é influenciado por três principais fatores:

**Biológicos, ambientais e sociais.**

No entanto, quando esses relacionamentos são abusivos e violentos, ocorre uma retração do desenvolvimento social e emocional.



# OU SEJA...

É fundamental envolver a família no processo do que é aprendido e ensinado, pois assim as crianças têm mais chances de dar continuidade em casa e o efeito será potencializado, ampliando ainda mais seus benefícios e fortalecendo os vínculos familiares.



(COLAGROSSI & VASSIMON, 2017)





# CONTEXTO ESCOLAR E PROFESSORES

**Influências e importância para**

O fortalecimento de vínculos

Os professores são um intermédio para o fortalecimento de vínculos entre as crianças e as famílias.



Para que as intervenções apresentem resultados, é necessário que haja oportunidades para que as crianças pratiquem determinadas habilidades.

## MAIS

### ◆ O que é fortalecimento de vínculos?

Quando pensamos em fortalecimento de vínculos, ressaltamos a importância do elo de uma equipe multidisciplinar e de uma rede de apoio acerca da prevenção de ocorrências de situações de risco.



# E AS INTERAÇÕES SOCIAIS?

**As interações sociais assumem um papel importante quando se pretende promover um desenvolvimento e uma aprendizagem significativa.**



**Assim, e tendo em conta que é através do desenvolvimento destas interações com os outros e com o meio que desenvolvemos as competências sociais necessárias ao saudável crescimento de qualquer ser humano.**

**As crianças possuem habilidades parciais que vão se desenvolvendo com a ajuda de parceiros mais habilitados, sendo mediadores para que estas habilidades passem de parciais a totais (Rabello & Passos, s/d), ou seja, totalmente desenvolvidas.**



## COMO DESENVOLVER AS HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS?

- ◆ **Dedicação de tempo:** conversar sobre o assunto e ensinar boas práticas, assim como deixar com que a criança também possa falar.
  - ◆ **Buscar entender como a criança vê o mundo:** elas vêm o mundo de uma forma diferente do adulto e para desenvolver novas habilidades é importante entender como ela enxerga o ambiente em que está inserida.
- ◆ **Valorize bons comportamentos e esforços:** assim, essas crianças perceberão que suas pequenas ações geram resultados positivos e tendem a repetir esse comportamento.
- ◆ **Informe comportamentos negativos:** de forma sutil, explicar os erros e o porquê deles ajudam a criança a entender as consequências negativas que podem ser geradas.



## COMO DESENVOLVER AS HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS?

- ◆ **Investiguem a autocrítica:** estimule, através de perguntas como “O que você acha do seu comportamento? Você acha que foi bom? Quais foram os resultados?” Ajude-a a desenvolver o pensamento e converse sempre.
- ◆ **Incentive a interação:** através de grupos de amigos e a curiosidade também pode ser uma grande aliada, eles ainda estão descobrindo o mundo, dessa forma é importante incentivá-los a falar e agir.
- ◆ **Jogos, atividades e brincadeiras:** não é segredo que atividades ajudam a desenvolver o senso de cooperação, bem como jogos competitivos ensinam as crianças a lidar com o sentimento de frustração no caso de não ser o vencedor por exemplo. Pode estimular a liderança e a tomada de decisões. É importante que ao longo do tempo, eles busquem realizar cada vez mais atividades por si e estejam cientes que podem buscar ajuda com outros colegas e principalmente com adultos se necessário.



# FORMAS PRÁTICAS DE ABORDAR AS HABILIDADES SOCIAIS

**Através de:**

Brincadeiras e filmes

# O universo lúdico

- **Caça ao tesouro:** contribui para o trabalho em equipe, o desenvolvimento da habilidade de resolução de problemas e o raciocínio, além disso, quando a atividade é dividida em equipes, estimula a competitividade, bem como lidar com os resultados de ganhar ou perder, ou seja, sentimentos de orgulho e frustração



- **Estátua:** o ato de tocar uma música e seguir um comando estimula a percepção e os sentidos, desenvolvendo a relação de palavras, ações e ritmos.



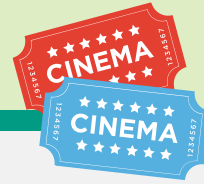
- **Caixa sensorial:** colocar objetos dentro de uma caixa e com os olhos vendados, ou seja, apenas usando o sentido de tato, a criança precisa adivinhar o que está tocando com as mãos. Para dificultar, bem como no caso de mais crianças, também é interessante colocar um timer, assim, quanto mais objetos a criança adivinhar em um período de tempo, mais próximo de vencer ela está, estimulando a percepção e o raciocínio rápido.



- **A ficção virou realidade:** estimular a imaginação através da leitura é muito importante e pode ser levada além, nesse caso a ideia é fazer com que as crianças transformem uma história lida em teatro feito por elas mesmas e desenvolvendo sua criatividade, interação com as outras crianças, capacidade de comunicação e de imaginar.



# Filmes



## Red: Crescer é uma fera

Imagina que ao ficar muito nervoso você se transformasse em um grande panda vermelho? A personagem principal lida com essa fase juntamente com novos sentimentos que aparecem em sua vida.

**Dica de conversa:** Abordar os sentimentos que aparecem no filme, em especial os momentos de estresse e agitação. Como a jovem agiu e lidou nesses momentos ao longo do filme?



## Divertidamente

Aqui os protagonistas são as próprias emoções. Alegria, Medo, Tristeza, Nojinho e Raiva vivem dentro da cabeça da jovem Riley e são responsáveis pelas suas ações e sentimentos.

**Dica de conversa:** Abordar as emoções e como são as características de cada uma. Como elas são expressadas pela personagem Riley e qual a importância de cada uma delas?

## Luca

O filme destaca a importância das amizades de infância e de aceitar quem somos e viver de acordo com o que temos no coração, além de ser cheio de companheirismo e aventuras.

**Dica de conversa:** Abordar a importância de ter pessoas à nossa volta e como dividir as aventuras pode tornar a vida mais divertida. Como devemos tratar nossos amigos? Como isso nos ajuda no nosso dia a dia?







# CONCLUSÃO

Portanto, é possível perceber que as instituições contribuem significativamente para o desenvolvimento infantil, elas auxiliam na redução dos fatores de risco que afetam principalmente crianças em vulnerabilidade social. Além disso, é importante que família e escola também contribuam para esse fortalecimento de vínculos, pois são pontos essenciais durante essa fase.

Desse modo, a presente cartilha abordou informações que podem contribuir para o conhecimento de todos que buscam compreender essa realidade, e também, algumas atividades que auxiliarão na criação de vínculos e no desenvolvimento psicossocial dessas crianças.

# REFERÊNCIAS

- ◆ ARAUJO DE MORAIS, N., RAFFAELLI, M. e KOLLER, S. H. Adolescentes em situação de vulnerabilidade social e o continuum risco - proteção. Av. Psicol. Latinoam. [online]. 2012, vol.30, n.1, p.118-136. Disponível em: <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-47242012000100010&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-47242012000100010&script=sci_abstract&tlng=pt)>.
- ◆ Assis, S. G. & Farias, L. O. (2013). Levantamento nacional das crianças e adolescentes em serviços de acolhimento. São Paulo: Hucitec.
- ◆ Bronfenbrenner, U. (1996). A ecologia do desenvolvimento humano: Experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas.
- ◆ COLAGROSSI, A. L. R. VASSIMON, G. A aprendizagem socioemocional pode transformar a educação infantil no Brasil. Constr. psicopedag., São Paulo , v. 25, n. 26, p. 17-23, 2017. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-69542017000100003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542017000100003&lng=pt&nrm=iso)>
- ◆ Cuneo, M. R. (2009). Abrigamento prolongado: os filhos do esquecimento: a institucionalização prolongada de crianças e as marcas que ficam. Rio de Janeiro: Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, MCA. Disponível em: <[http://mca.mp.rj.gov.br/wp-content/uploads/2012/08/7\\_Abrigamento.pdf](http://mca.mp.rj.gov.br/wp-content/uploads/2012/08/7_Abrigamento.pdf)>
- ◆ Eisenstein, E., & Souza, R. P. de (1993) Situações de risco à saúde de crianças e adolescentes. Petrópolis: Vozes.
- ◆ Grünspun, H. (2003). Conceitos sobre resiliência. Disponível em: <<http://www.cfm.org.br/revista/bio10v1/seccao4.1.htm>>
- ◆ Koller, S. H. (2004). Ecologia do desenvolvimento humano: Pesquisa e intervenção no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- ◆ Ministério da Cidadania, Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), 2022.
- ◆ Parra, A. C. O., Oliveira, J. A., Maturana, A. P. M. O Paradoxo da Institucionalização Infantil: Proteção ou Risco? 2019, v. 25 n. 1 Psicologia em Revista. Disponível em: <<https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2019v25n1p155-175>>

# REFERÊNCIAS

- ◆ Oviedo, R. A. M. & Czeresnia, D. (2015) O conceito de vulnerabilidade e seu caráter biossocial. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. v. 19, n. 53, pp. 237-250. Disponível em:  
<<https://www.scielo.br/j/icse/a/5BDdb5z4hWMNn58drsSzktF/?lang=pt#>>
- ◆ Rotondaro, D. P. (2002). Os desafios constantes de uma psicóloga no abrigo. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 22(3), 8-13. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141498932002000300003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141498932002000300003&script=sci_arttext)>
- ◆ Silva, M. L. S. (2012). *Lei Nacional de Adoção e Acolhimento Institucional: o ponto de vista de psicólogos e assistentes sociais. (Dissertação de Mestrado)*. Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde, Santa Maria.
- ◆ Siqueira, A. C. & Dell'Aglio, D. D. (2006). O impacto da institucionalização na infância e na adolescência: uma revisão de literatura. *Psicologia & Sociedade*, 18 (1), 71-80
- ◆ Spitz, R. A. (1980). *O primeiro ano de vida da criança*. São Paulo: Martins Fontes.
- ◆ NICODEMOS B. B., et al. *Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos*. Porto Alegre. Artmed, 2012.

